

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro Class.: 11

Data: 05/08/87 Pg.:                     

### Surto de malária mata Parakanã

Um surto de malária do tipo falsiparum atingiu na semana passada 65 dos 140 índios Parakanã, do Posto Indígena Apiterewa, na cabeceira do Bom Jardim, no Pará, provocando a morte do garoto Txiamia Parakanã, de 10 anos. Apesar de informada sobre a gravidade da situação, a Administração Regional da Funai, sediada em Altamira, só mandou um barco — voadeira — para o local. Txiamia morreu sob o sol do médio Xingu e dezenas de outros índios foram internados em Altamira.

Foi o maior surto no Posto Apiterewa desde a pacificação dos Parakanã, ocorrida há quatro anos, e veio denunciar a precariedade do sistema de saúde que hoje é colocado à disposição dos índios da região pela Fundação Nacional do Índio. Na última sexta-feira, o administrador Antonio Pereira Neto se reuniu com médicos de Belém e de Altamira para discutir a reformulação do sistema.

De acordo com o administrador, a morte de Txiamia se deu em virtude de uma série de erros da própria Funai. O atendente de enfermagem no Apiterewa, Francisco Teixeira, fez contato com Altamira mas, segundo Antonio, ele não deixou clara a situação. "Só enviamos o barco dois dias depois. A remoção não poderia ter sido mais violenta", concluiu.

Dos quase 1 mil índios sob os cuidados da Funai de Altamira, os 140 Parakanã e os 214 índios Xikrin, do Bacajá, são os únicos que utilizam os hospitais particulares da cidade, por causa do convênio entre a Funai e a Companhia Vale do Rio Doce.